

Núcleo de Desenvolvimento Regional  
**unioeste**

<https://www.ndrunioeste.com.br>

# ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS MUNICÍPIO DE RAMILÂNDIA - PR



© 2019 Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR) – UNIOESTE/campus de Toledo

#### Ficha Técnica

Caderno de Estatísticas Municipais é editado pelo Núcleo Regional (NDR) e pelo Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (GEPEC) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/Campus Toledo. O conteúdo expresso nos textos e análises é de responsabilidade dos seus autores e não reflete a opinião da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

#### Apoio técnico

Jandir Ferrera de Lima – Corecon 5710-PR  
Lucir Reinaldo Alves – Corecon 7275-PR  
NDR-UNIOESTE/Toledo

#### Pesquisa dos dados:

Kawan Antonio Machado

Graduação em Ciências Econômicas – UNIOESTE/Campus de Toledo

#### TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução, salvo pequenos trechos, mencionando-se a fonte.  
A violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/98) é crime (art. 184 do Código Penal)

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - NDR  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)

Rua da Faculdade, 645 – Jardim Santa Maria  
85903-000 - Toledo - PR

Telefone: (45) 3379-7053 [www.ndrunioeste.com.br](http://www.ndrunioeste.com.br)

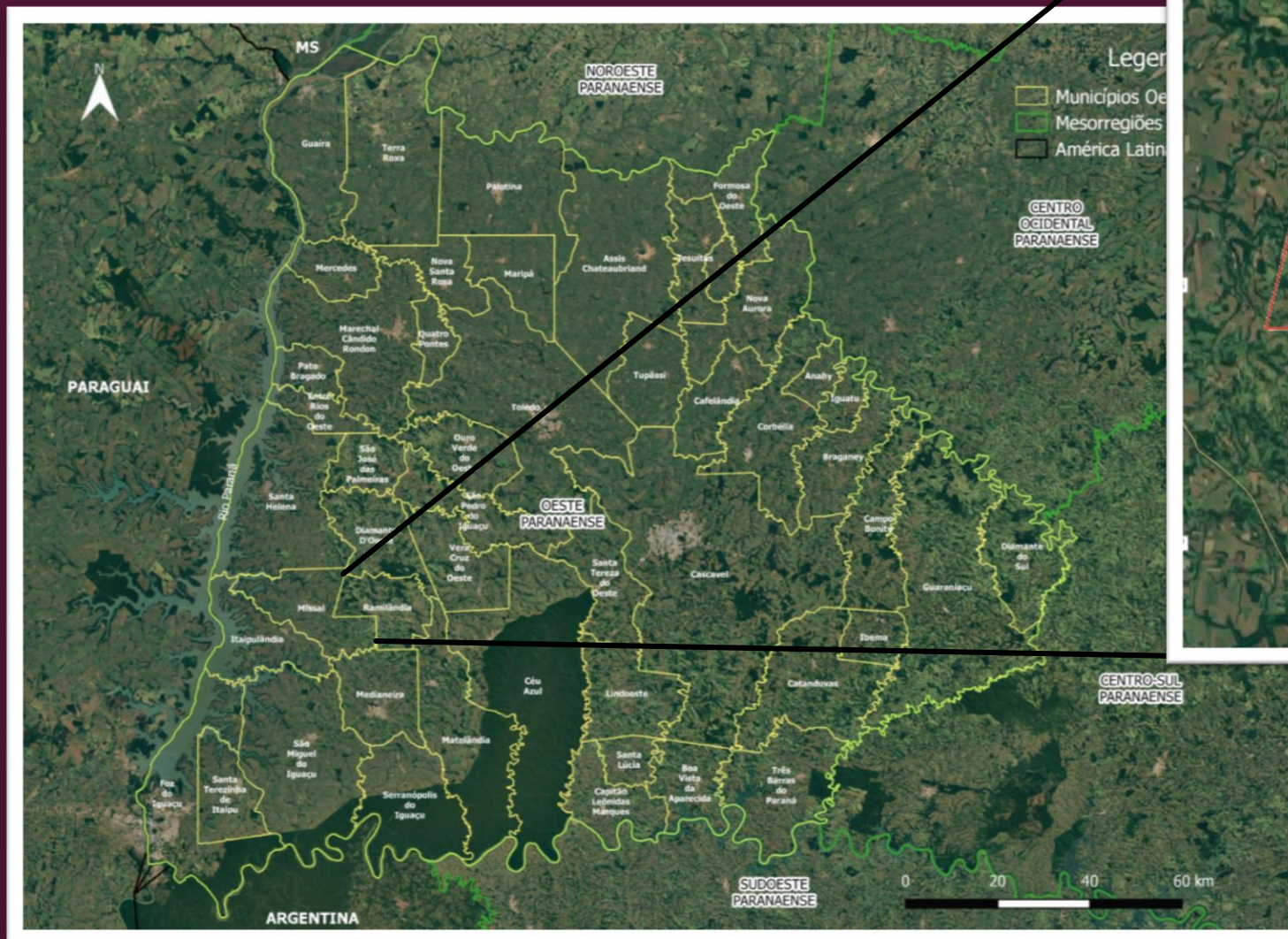
E-mail: [ndrunioeste@gmail.com](mailto:ndrunioeste@gmail.com)



# DINÂMICA DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE RAMILÂNDIA – PR 2000 - 2016



# MUNICÍPIO DE RAMILÂNDIA - PR



Instalação: 30/01/1991  
 Área Territorial: 237.195 Km<sup>2</sup>  
 População 2010: 4.134 habitantes  
 Densidade Demográfica 2010: 17,43 hab./Km<sup>2</sup>  
 Grau de Urbanização 2010: 49,42%  
 Localização Geográfica: 25° 07' 12" S / 54° 01' 30" W



**DINÂMICA  
ECONÔMICA**



**DINÂMICA  
POPULACIONAL**



**DINÂMICA DO  
DESENVOLVIMENTO**



**DINÂMICA DAS  
FINANÇAS  
PÚBLICAS**

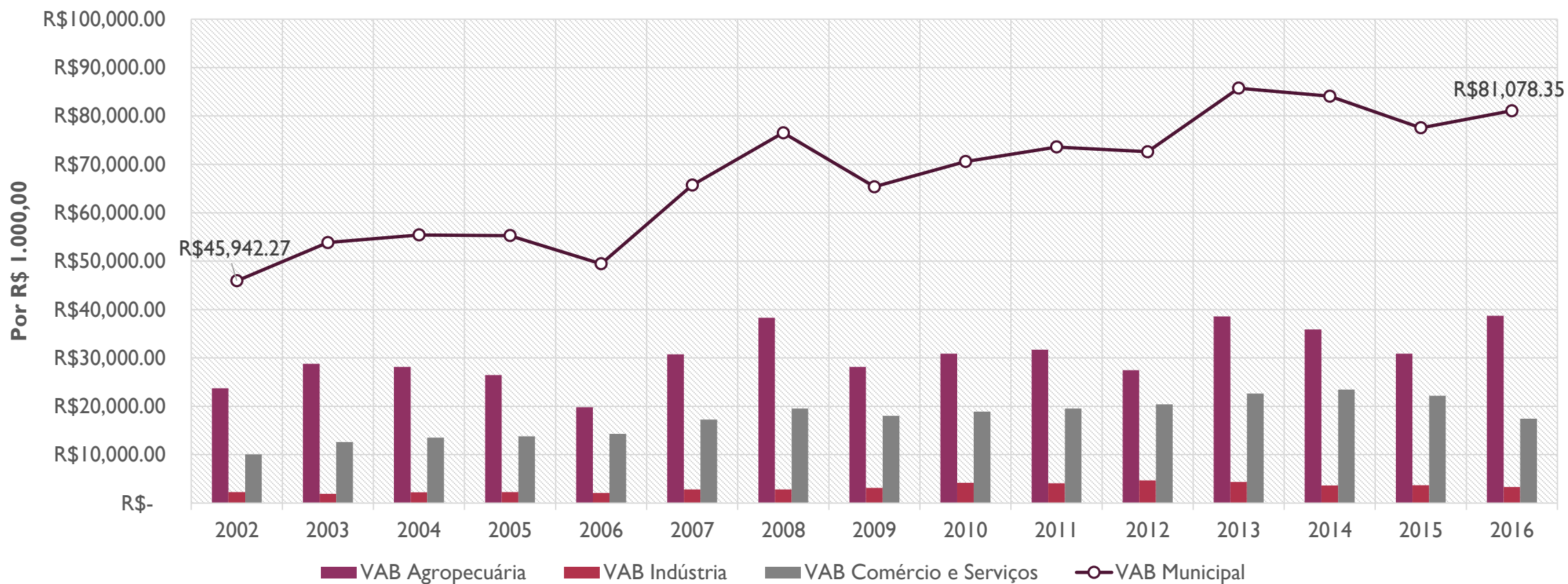


**DINÂMICA  
ECONÔMICA**



**DINÂMICA  
ECONÔMICA**

# VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB) (R\$1.000,00)

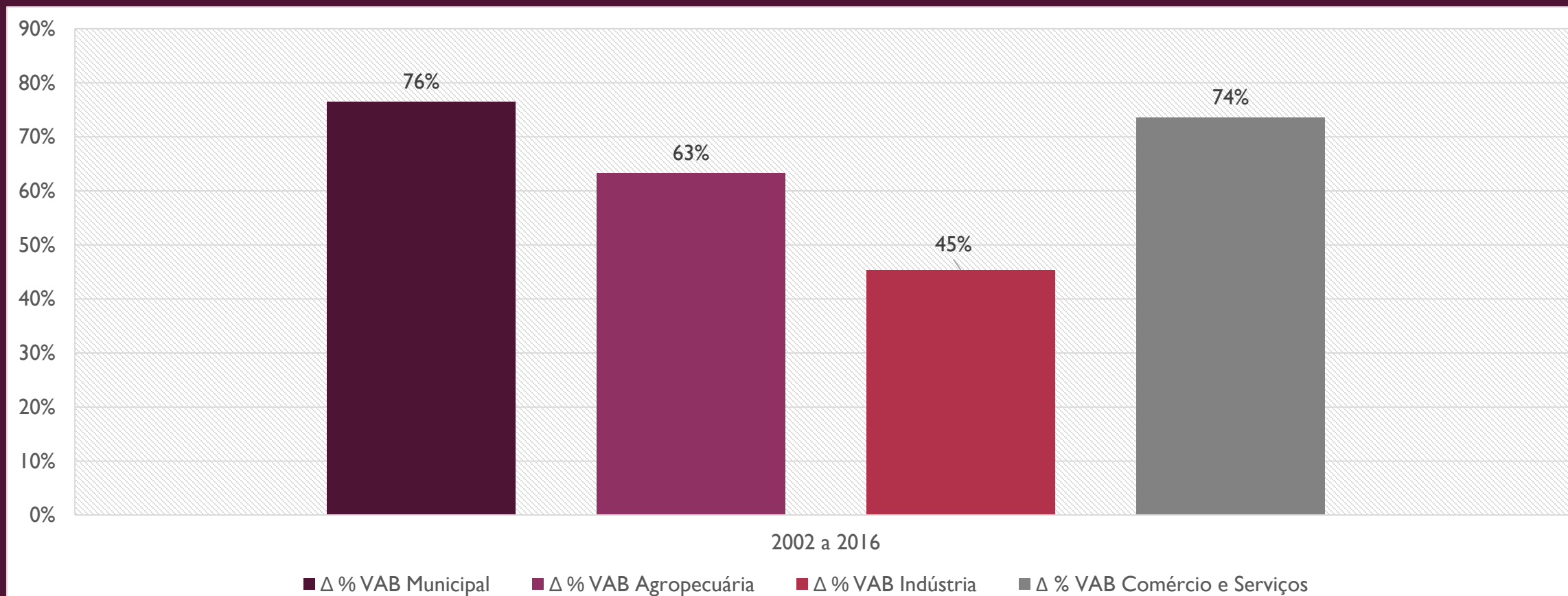


FONTE: IPARDES; BCB – Valores deflacionados pelo INPC para 2016.



DINÂMICA  
ECONÔMICA

## VARIAÇÃO DO VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB)



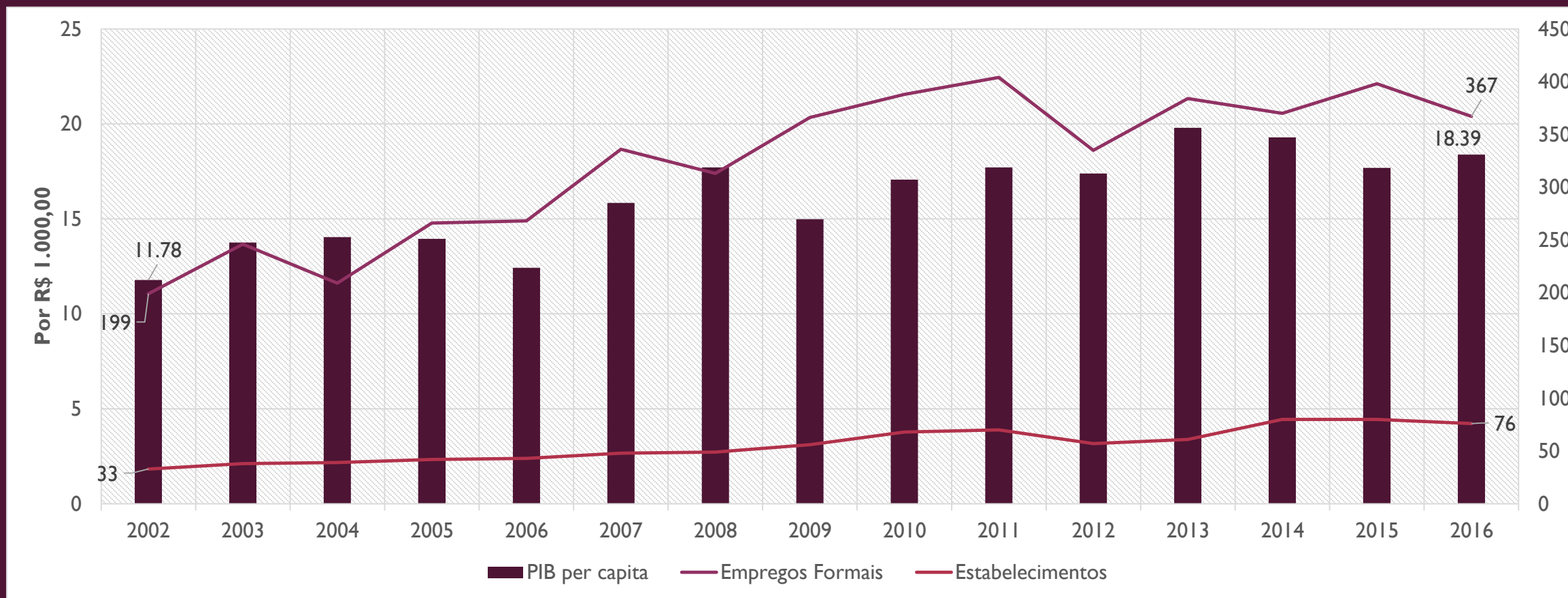
FONTE: IPARDES; BCB – Valores deflacionados pelo INPC para 2016.





DINÂMICA  
ECONÔMICA

## RENDA, EMPREGO E EMPREENDEDORISMO (R\$ 1.000,00)



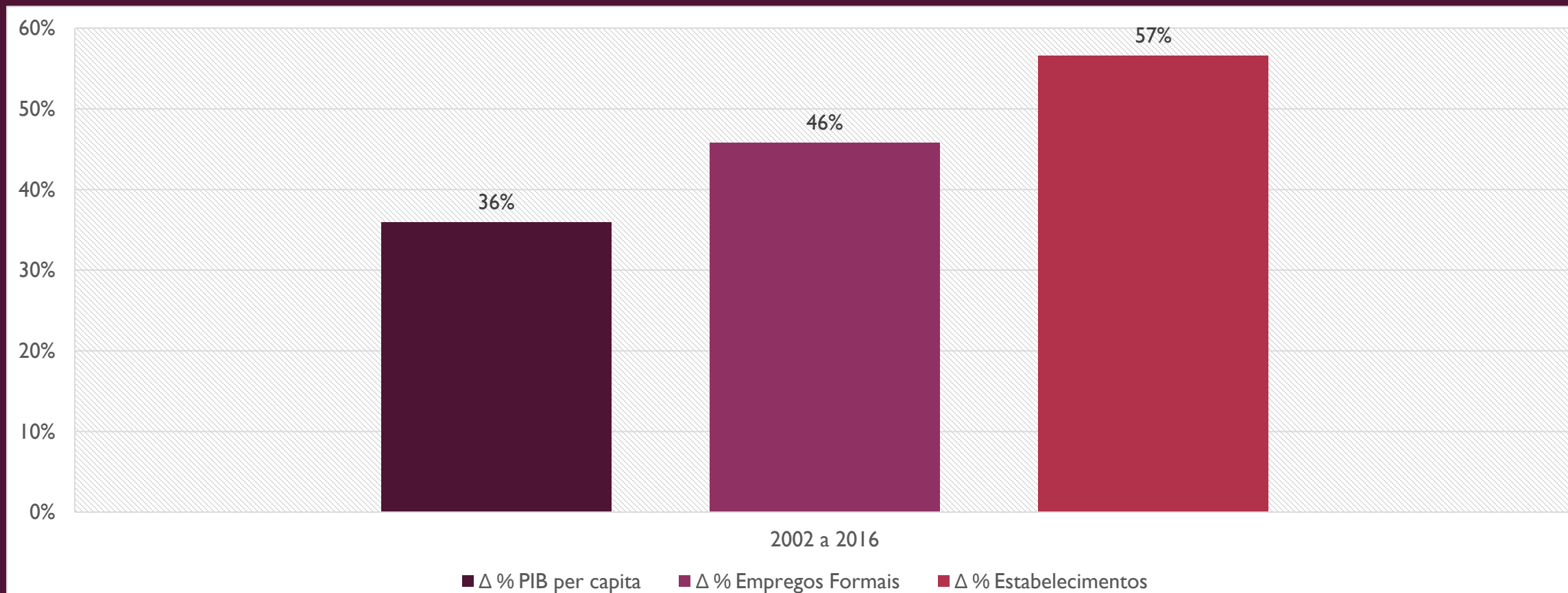
FONTE: IPARDES; BCB – Valores do PIB deflacionados pelo INPC para 2016.

RAIS – Empregos formais; CAGED – Estabelecimentos (com registro no CNPJ ou CEI - cadastro positivo).



DINÂMICA  
ECONÔMICA

## RENDA, EMPREGO E ESTABELECIMENTOS



FONTE: IPARDES; BCB – Valores do PIB deflacionados pelo INPC para 2016.

RAIS – Empregos formais; CAGED – Estabelecimentos (com registro no CNPJ ou CEI - cadastro positivo).



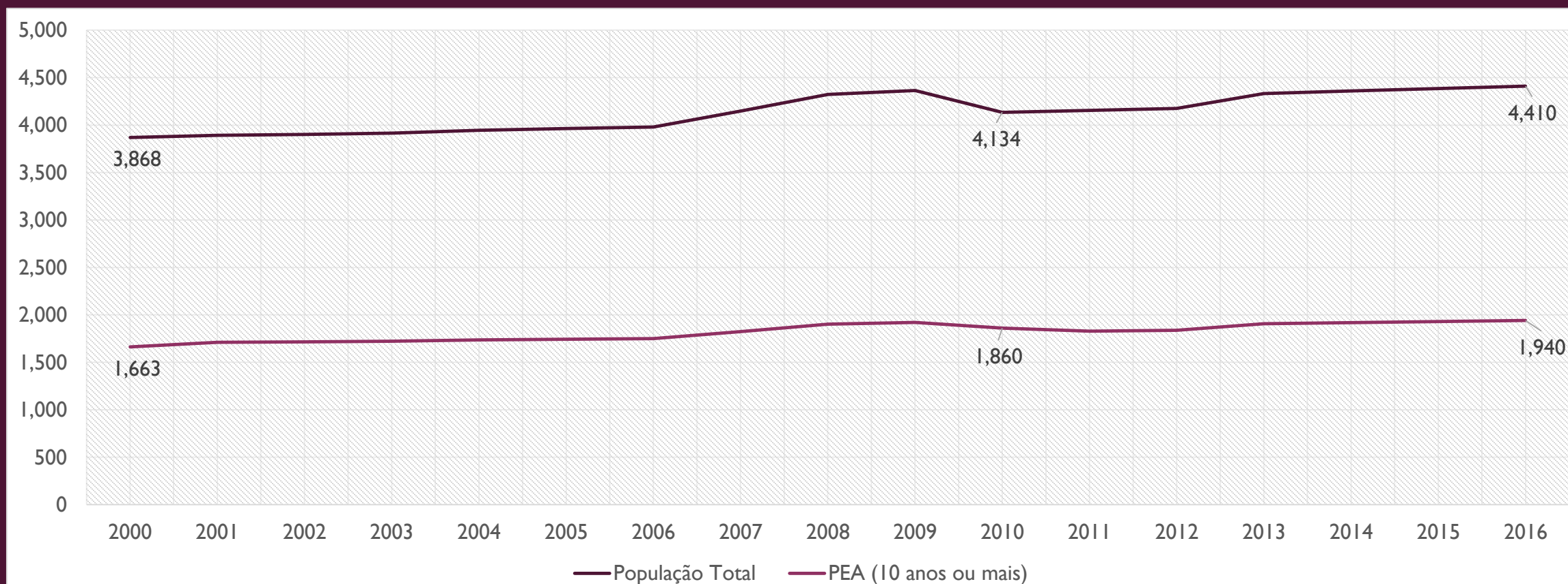
## DINÂMICA ECONÔMICA

# ANÁLISE

- Observa-se que houve aumento em todos os setores da economia de Ramilândia, que é expressado pelo aumento do VAB Municipal, que quase duplicou no ano de 2016 em relação a 2002 mas o setor que apresentou maior crescimento foi o agropecuário. O setor de comércio apresentava queda desde 2013 mas recuperou-se em 2016. A indústria apesar de ter aumentado sua participação em relação ao ano 2002 teve pouca variação.
- O VAB Municipal variou 76% seguido de comércio e serviços com 74% de variação os dois setores que mais cresceram desde o ano de 2002. Entretanto o setor agropecuário e a indústria também apresentaram crescimento, sendo 63% e 45% respectivamente
- O PIB per capita, apresentou crescimento saltando de R\$11,78 para R\$18,38 acumulando uma variação de 36%. Fato explicado pelo aumento do número de empregos formais que variaram 46%, e aumento de estabelecimentos que variaram 57% e indicam alguma atividade empreendedora.

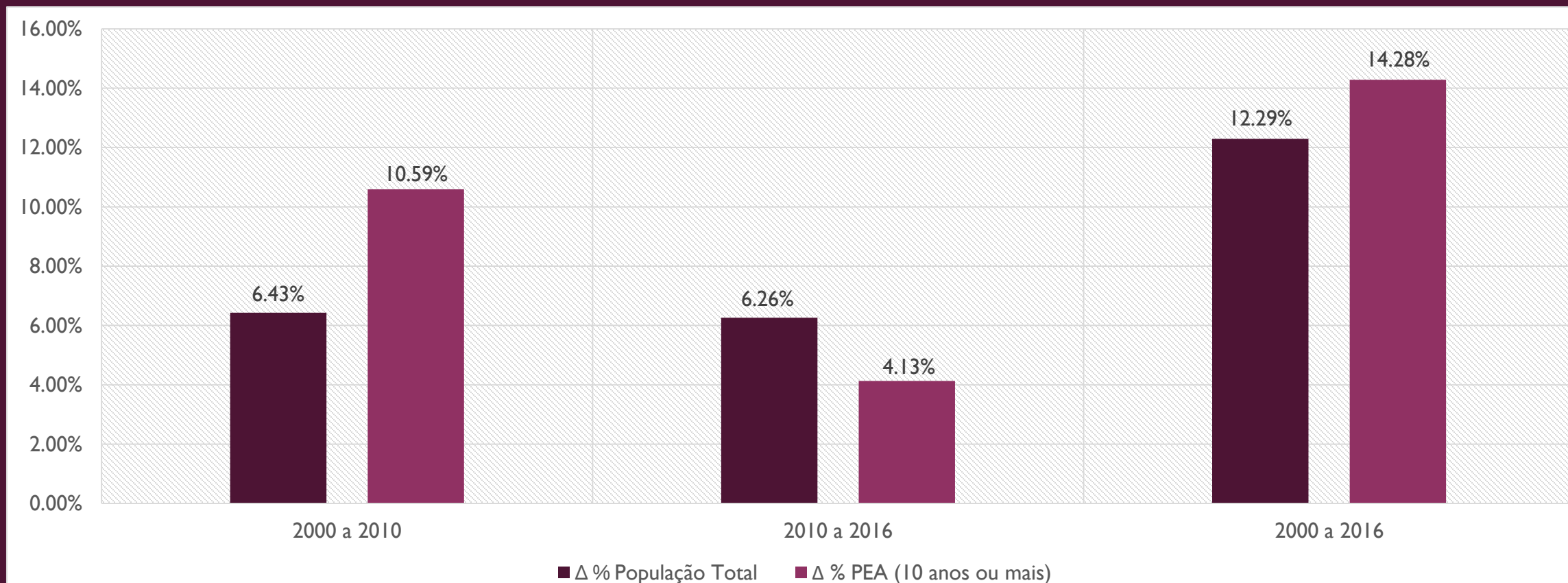


# DINÂMICA POPULACIONAL

**DINÂMICA  
POPULACIONAL****POPULAÇÃO RESIDENTE E  
POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - PEA**

FONTE: IBGE - População Total do município (2000; 2010 - Dados censitários); (2007 - Contagem); (demais períodos - Estimativa);

População Economicamente Ativa (2000; 2010 - Dados censitários); (demais períodos - estimativa segundo crescimento populacional e variação da PEA).

**DINÂMICA  
POPULACIONAL****POPULAÇÃO RESIDENTE E  
POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - PEA**

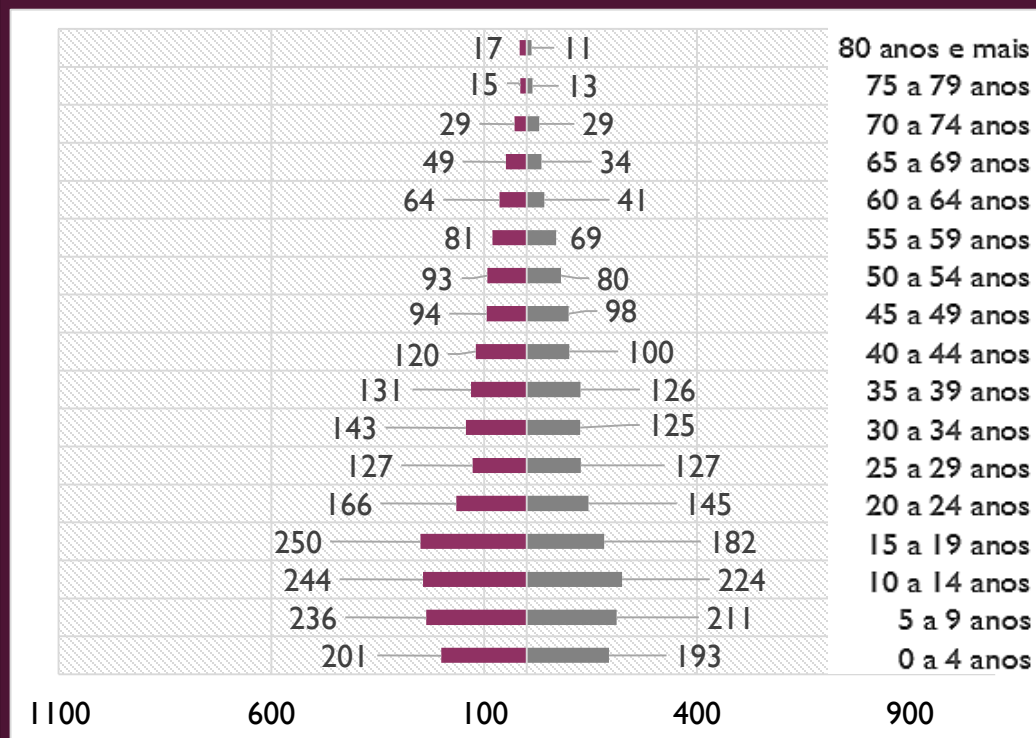
FONTE: IBGE - População Total do município (2000; 2010 - Dados censitários); (2007 - Contagem); (demais períodos - Estimativa);

População Economicamente Ativa (2000; 2010 - Dados censitários); (demais períodos - estimativa segundo crescimento populacional e variação da PEA).

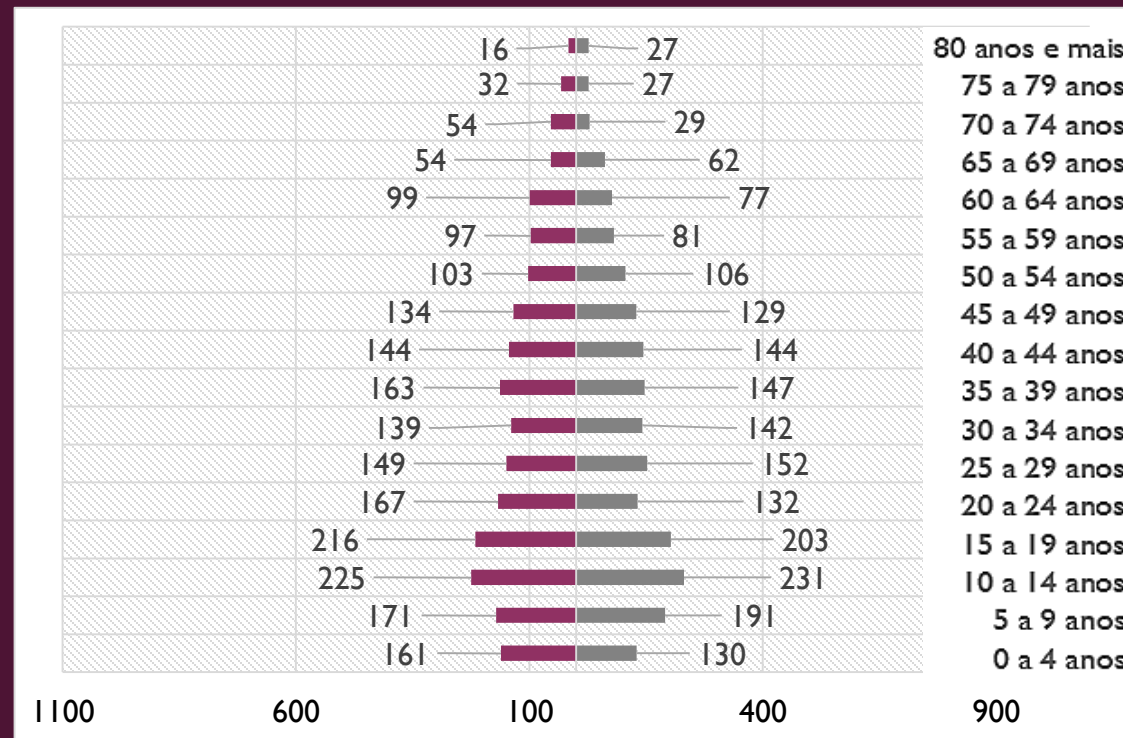


**DINÂMICA POPULACIONAL**

# PIRÂMIDE ETÁRIA SANTA HELENA (2000 – 2010)



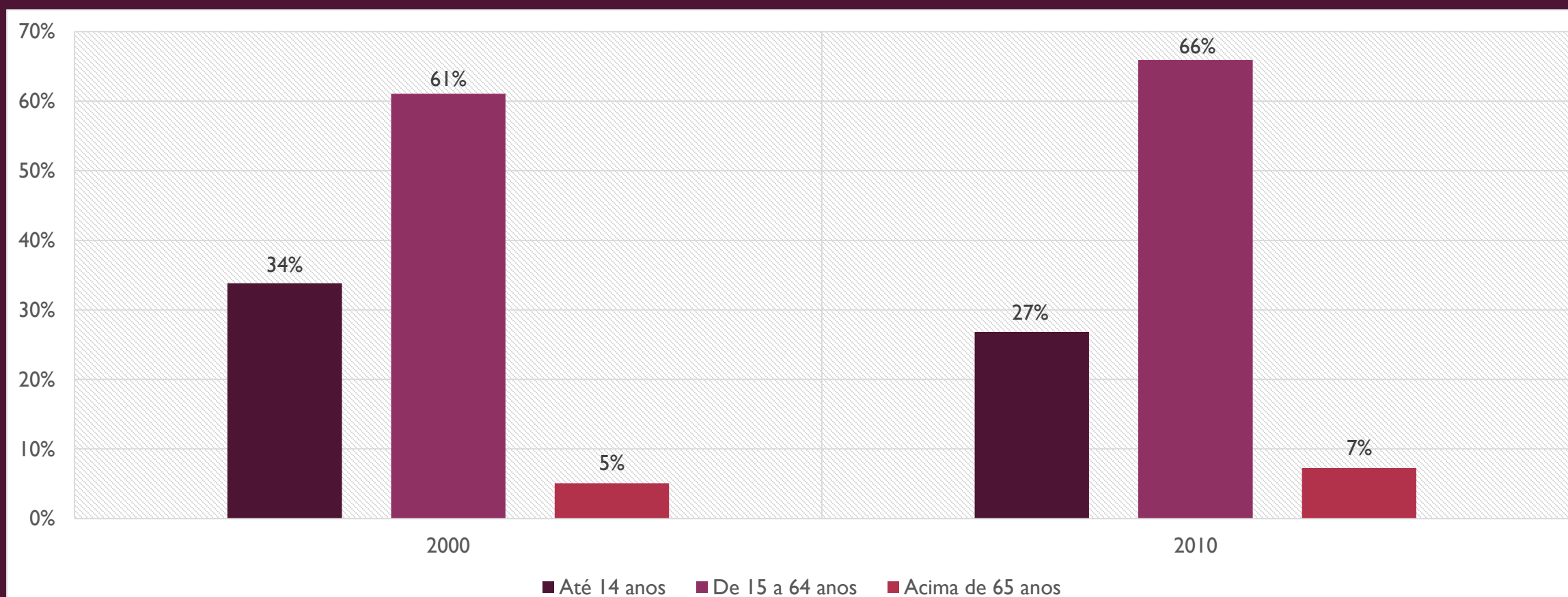
2000



2010

■ Homens    ■ Mulheres

FONTE: IPARDES - População por faixa etária e sexo do município (2000; 2010 - Dados censitários);

**DINÂMICA  
POPULACIONAL****PERCENTUAL DA POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA  
RAMILÂNDIA (2000 E 2010)**

FONTE: IBGE – População por faixa etária do município (2000; 2010 - Dados censitários).

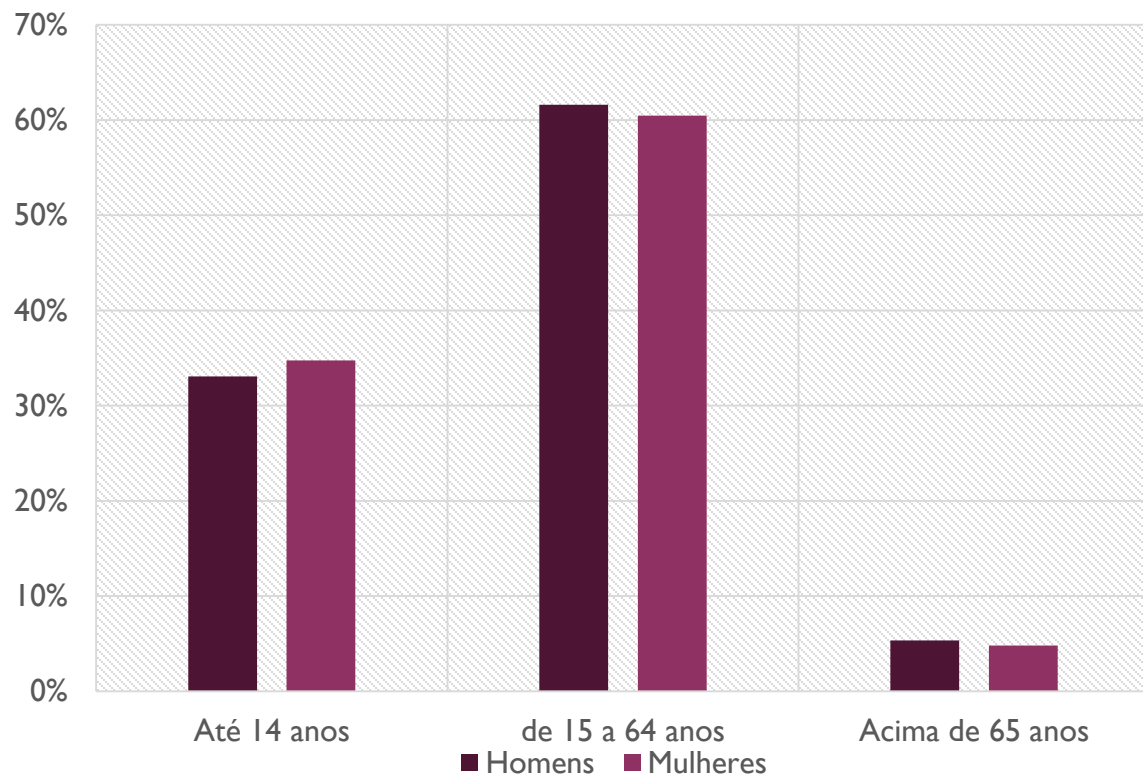




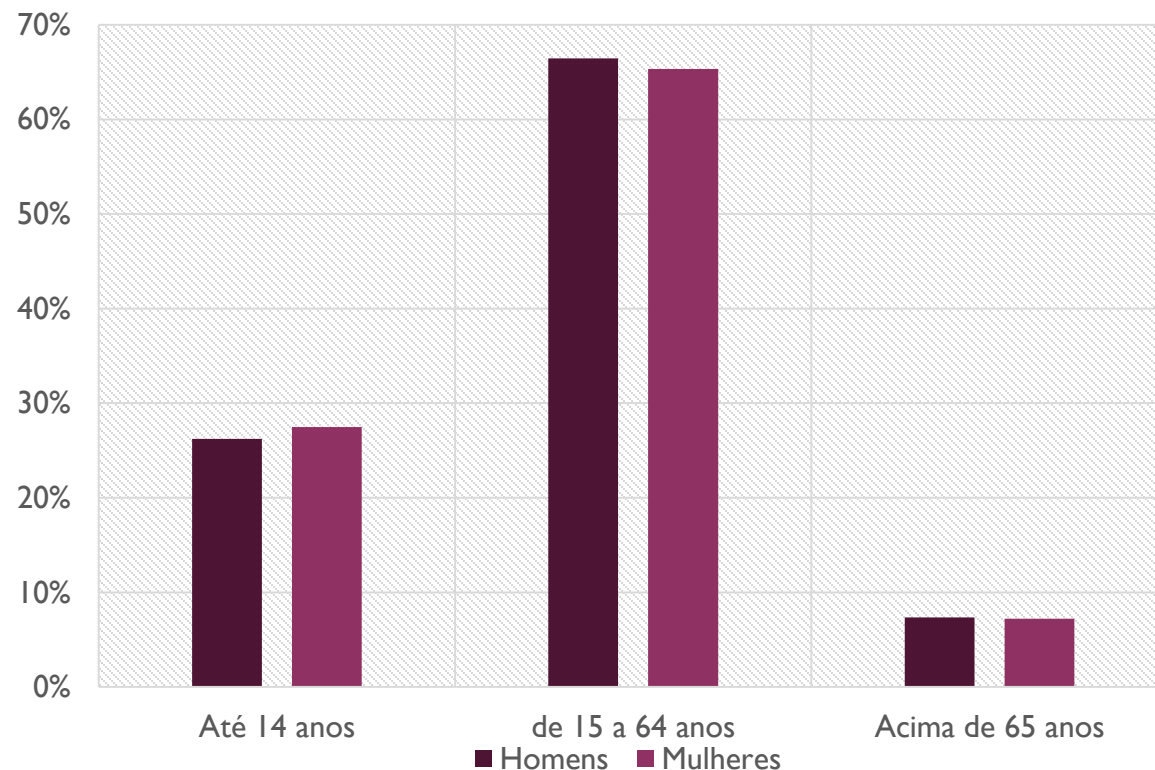
**DINÂMICA POPULACIONAL**

**PERCENTUAL DA POPULAÇÃO POR SEXO E FAIXA ETÁRIA RAMILÂNDIA (2000 E 2010)**

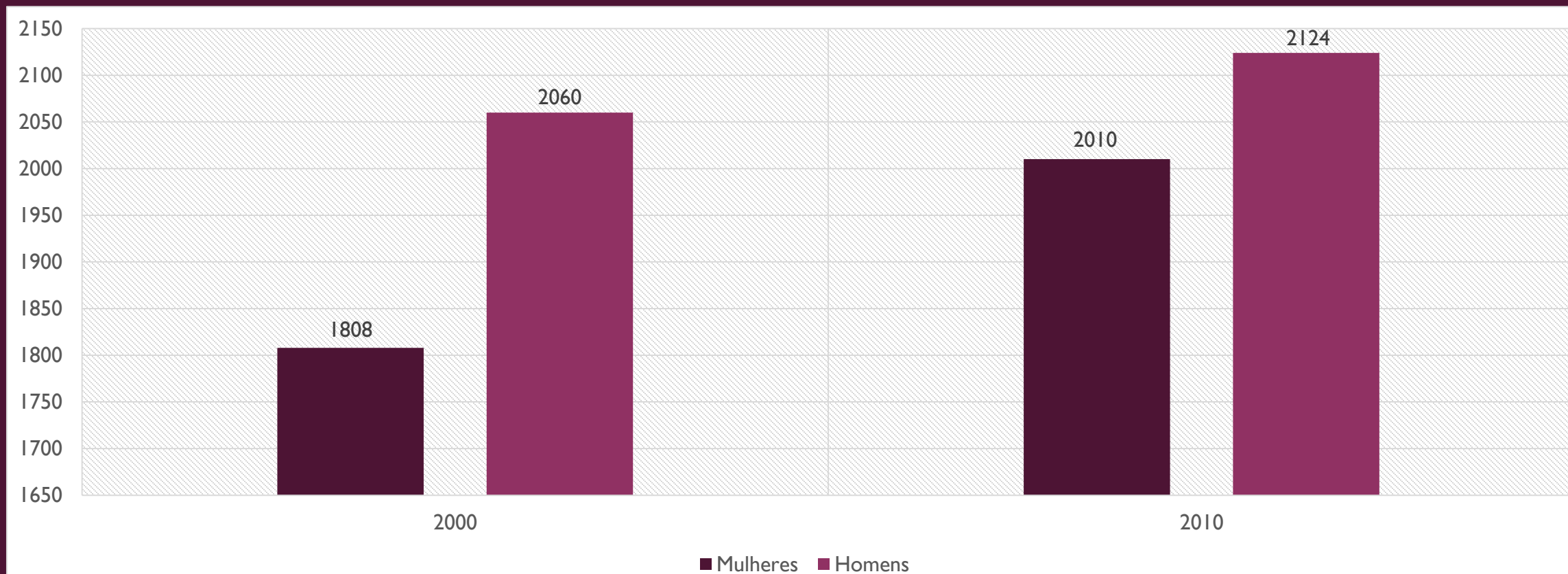
**Ano 2000**



**Ano 2010**



FONTE: IBGE – População por faixa etária do município (2000; 2010 - Dados censitários).

**DINÂMICA  
POPULACIONAL****POPULAÇÃO RESIDENTE – RAMILÂNDIA  
DIVISÃO POR SEXO (2000 E 2010)**

FONTE: IBGE – População por sexo do município (2000; 2010 - Dados censitários).



## DINÂMICA POPULACIONAL

# ANÁLISE

- A população total apresentou crescimento de 12,28% enquanto a PEA aumento 14,28%, a pirâmide etária mostra que a base populacional teve uma leve diminuição com maior numero de pessoas adultas, o que é observado no gráfico da página 16, onde se percebe uma diminuição da população com até 14 anos e aumento das outras faixas, indicando envelhecimento da população.
- O gráfico da página 17 mostra que há mais crianças femininas do que masculinas, porém na vida adulta a um numero maior de homens que mulheres, sendo na velhice números iguais. Isso pode indicar que há uma maior mortalidade para as mulheres, ou que elas tendem a imigrar mais que os homens.
- Por ultimo, se observa que tanto em 2000 e em 2010, o numero de homens é superior ao numero de mulheres, de novo, pode indicar uma mortalidade com as mulheres ou que elas tendem a imigrar para outros locais.



## DINÂMICA DO DESENVOLVIMENTO



## DINÂMICA DO DESENVOLVIMENTO

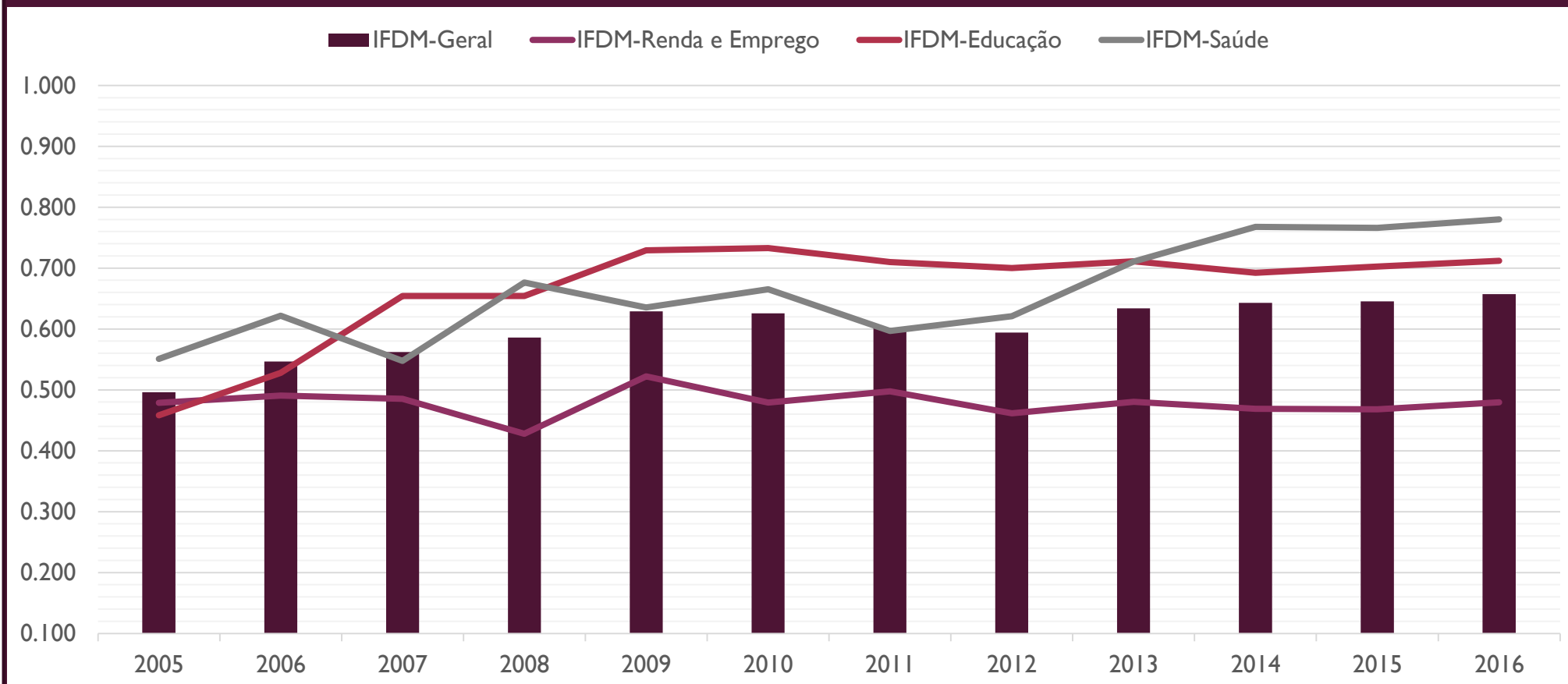
# ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - IFDM

- O IFDM, criado em 2008, é um estudo do Sistema FIRJAN que acompanha, anualmente, o desenvolvimento socioeconômico dos mais de 5 mil municípios brasileiros. É composto por outros três indicadores: Emprego e Renda; Educação; e Saúde, exclusivamente, com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde.
- **Metodologia**
  - Os dados utilizados são obtidos exclusivamente em bases de dados de agências públicas oficiais, como: ministérios do Trabalho, Educação e Saúde. “Sua metodologia possibilita determinar, com precisão, se a melhora relativa ocorrida em determinado município decorre da adoção de políticas específicas ou se o resultado obtido é apenas reflexo da queda dos demais municípios.”
- **Classificação**
  - O IFDM varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo), classificando o nível de cada localidade em quatro categorias: BAIXO (de 0 a 0,4), REGULAR (0,4 a 0,6), MODERADO (de 0,6 a 0,8) e ALTO (0,8 a 1) desenvolvimento. Ou seja, quanto mais próximo de 1, melhor é considerado o grau de desenvolvimento da localidade.



**DINÂMICA DO DESENVOLVIMENTO**

# ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - IFDM



Desenvolvimento **Alto**: maior que 0,8 pontos

Desenvolvimento **Moderado**: entre 0,6 e 0,8 pontos

Desenvolvimento **Regular**: entre 0,4 e 0,6 pontos

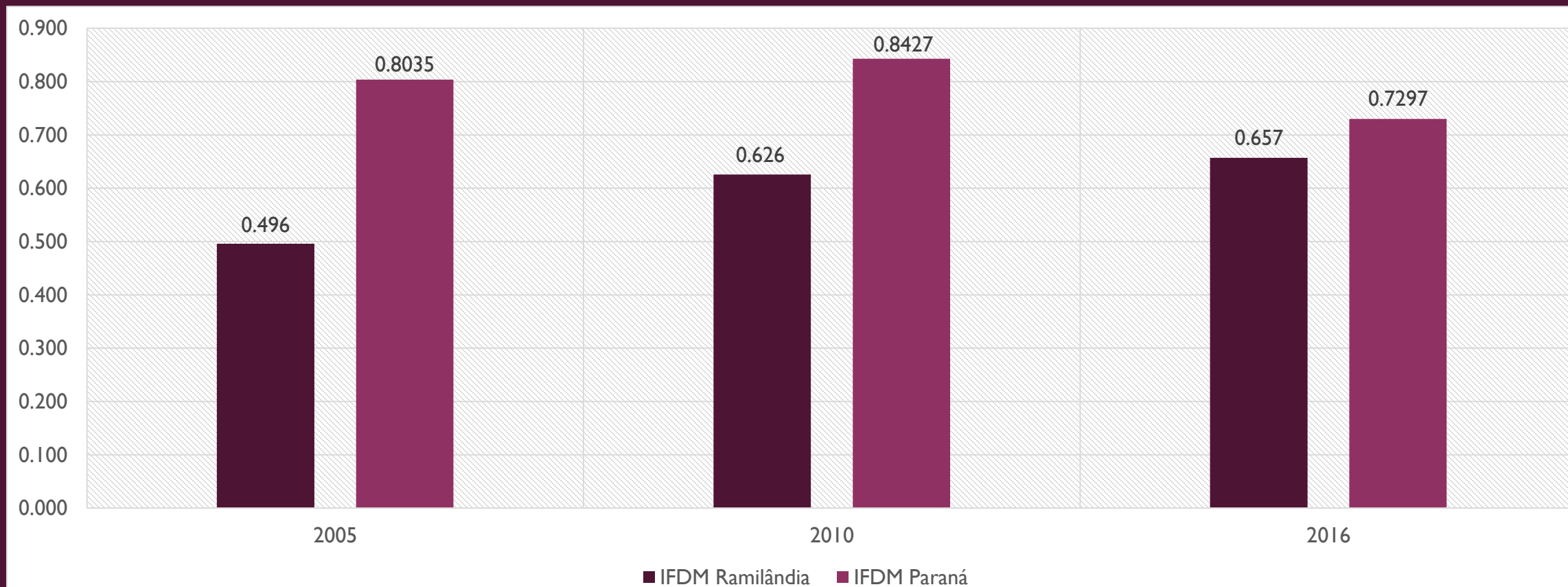
Desenvolvimento **Baixo**: inferiores a 0,4 pontos

FONTE: FIRJAN.



## DINÂMICA DO DESENVOLVIMENTO

# ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - IFDM



FONTE: FIRJAN.



## DINÂMICA DO DESENVOLVIMENTO

# ANÁLISE

- Tirando o índice de renda e emprego, todos apresentaram um resultado moderado (0,6 á 0,8), que contrasta com esses mesmo indicadores no ano de 2005, os quais podiam apenas ser classificados como indicadores regulares (0,4 a 0,6), então claramente á uma melhora dos resultados do município, visto que seu indicador geral melhorou consideravelmente, agora um indicador moderado.
- A renda e o emprego são o único indicador que não houve melhora significativa, continuando no mesmo patamar do ano de 2005, ou seja, isso pode indicar algumas coisas, por exemplo, como o setor agropecuário se expandiu, ele pode ter concentrado a renda, porque a renda per capita aumentou mas se ela ficou concentrada isso explicaria porque o indicador não melhorou. Também pode expressar, que como houve aumento do emprego nesse período, foram apenas criados postos de trabalho com baixa remuneração, o que também explicaria a baixa evolução desse indicador. Como ultima tentativa de explicação, como houve um aumento do numero de estabelecimentos e o aumento do numero de empregos formais, isso indicaria que uma grande parte das pessoas esta tentando empreender, fato que pode ser corroborado por diversas noticias de cursos de capacitação na cidade encontradas no site da prefeitura.





## DINÂMICA DAS FINANÇAS PÚBLICAS



**DINÂMICA DAS  
FINANÇAS PÚBLICAS**

## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL - IFGF

### ■ **IFGF Receita Própria**

- Tem o objetivo de verificar o grau de autonomia das receitas dos municípios. Dessa forma, quanto mais próximo de 1,00 for o IFGF Receita Própria, menor a dependência de transferências constitucionais e voluntárias de outros entes (Governos Estadual e Federal). Na leitura dos resultados, quanto mais próximo de 1,00, menos a prefeitura é dependente de transferências intergovernamentais;

### ■ **IFGF Gastos com Pessoal**

- Busca avaliar o comprometimento das receitas com as despesas de pessoal. Para a construção do índice adotou-se dois parâmetros: o primeiro utiliza como nota de corte o teto oficial para os gastos com funcionalismo estabelecido por lei: 60% da Receita Corrente Líquida (RCL); o segundo considera como menor valor o percentual de 30% da RCL, metade do limite legal. Ou seja, o município que superar os 60% receberá zero 0,00 no IFGF Gastos com Pessoal e o que registrar percentual inferior a metade disto receberá 1,00, nota máxima.

### ■ **IFGF Investimentos**

- Mede a parcela da receita total dos municípios destinada aos investimentos que geram bem-estar à população e melhoram o ambiente de negócios. Por isso, estabeleceu-se uma nota de corte para este indicador: para os municípios que investiram mais de 20% da sua RCL foi atribuída nota 1,00. Na leitura dos resultados, quanto mais próximo de 1,00, mais investimentos foram realizados pelas prefeituras.



**DINÂMICA DAS  
FINANÇAS PÚBLICAS**

## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL - IFGF

### ■ **IFGF Liquidez**

- Esse indicador tem como objetivo ponderar a relação entre postergações das despesas municipais e a disponibilidade de caixa pelo tamanho do orçamento da prefeitura. Na leitura dos resultados, quanto mais próximo de 1,00, menos o município está postergando pagamentos para o exercício seguinte sem a devida cobertura.

### ■ **IFGF Custo da Dívida**

- Avalia o peso dos encargos da dívida em relação às receitas líquidas reais. O cálculo do índice leva em conta o limite de 13% da receita líquida real estabelecido pela legislação. Assim, os valores compreendidos entre zero e esse percentual são escalonados no cálculo do índice. Quanto mais próximo de 1,00, menor o comprometimento dos recursos da prefeitura com juros e amortizações referentes a empréstimos contraídos em anos anteriores.

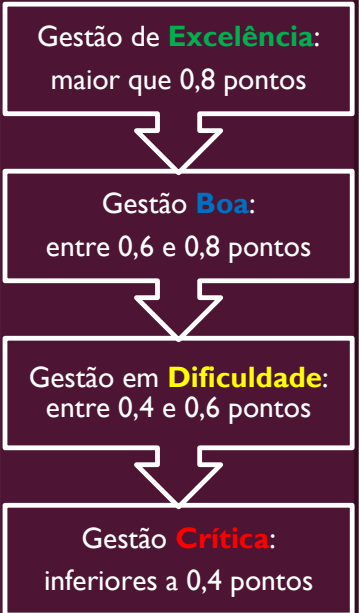
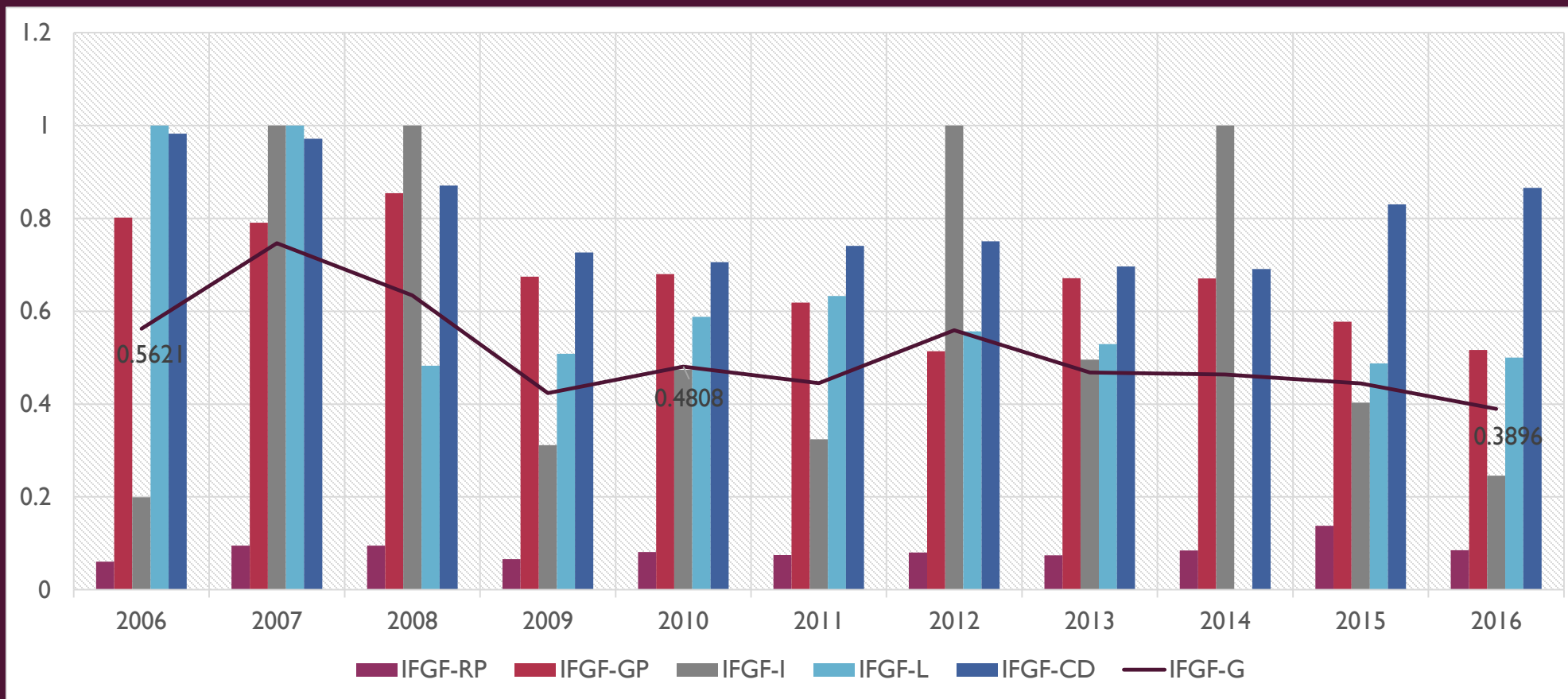
### ■ **IFGF Geral**

- É uma ponderação destes cinco indicadores, é a leitura dos resultados deve ser feita da seguinte forma: **CRÍTICA** (de 0 a 0,4), **DIFICULDADE** (0,4 a 0,6), **BOA GESTÃO** (de 0,6 a 0,8) e **EXCELÊNCIA** (0,8 a 1) na gestão fiscal.



**DINÂMICA DAS FINANÇAS PÚBLICAS**

# ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL - IFGF

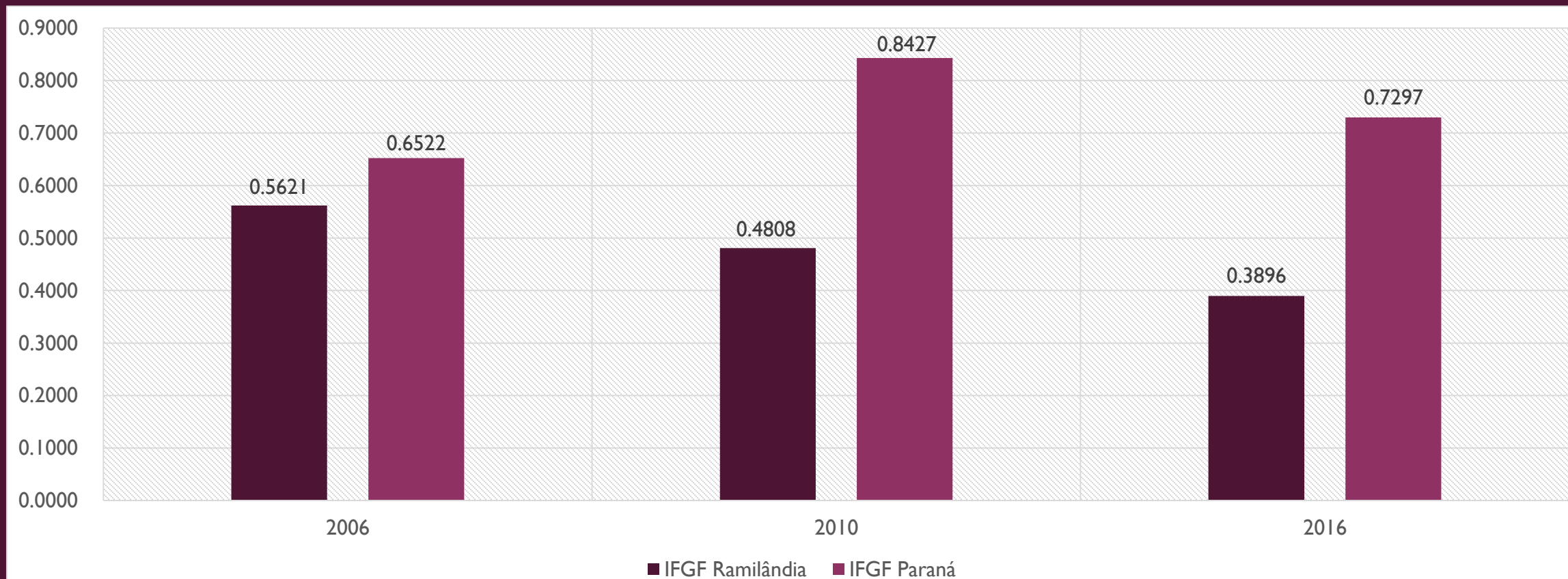


FONTE: FIRJAN.



## DINÂMICA DAS FINANÇAS PÚBLICAS

# ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL - IFGF



FONTE: FIRJAN.



## DINÂMICA DAS FINANÇAS PÚBLICAS

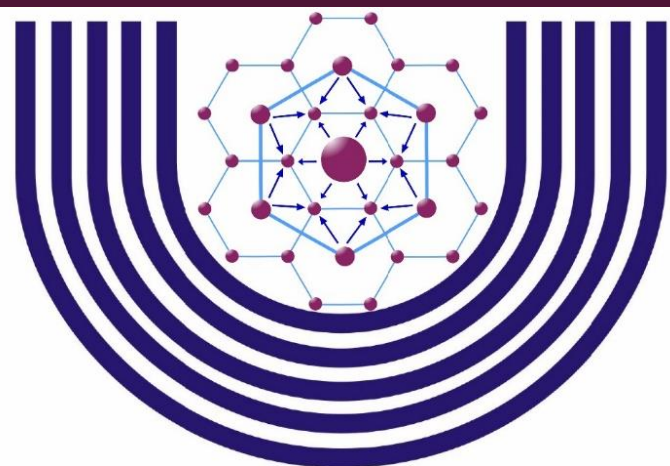
# ANÁLISE

- O índice de **Receita Própria** indica que o município é altamente dependente de transferências constitucionais, sendo classificado como um índice “crítica”, isso para todos os períodos.
- O índice de **Gastos com Pessoal** tem aumentado ao longo do tempo, havendo piora do índice e indicando que um maior percentual da população encontra-se empregado no setor público, dessa forma sendo classificado como um índice “dificuldade”.
- O índice de **Investimentos** indica que em alguns anos houve um alto grau de investimento (2007, 2008, 2012 e 2014) mas que na sua grande maioria dos anos, sempre foi um índice classificado como “crítica”. Isso indica que o município não investe na tentativa de melhorar o ambiente de negócios nem no bem estar da população.
- O índice de **Liquidez** indica que o município tem enfrentado problemas com o caixa da prefeitura em fechar as contas no final do ano ao longo do tempo, embora em 2016 o índice seja classificado ainda como “Dificuldade” o histórico tem mostrado uma piora desse índice, em 2014 o índice foi **ZERO** o que é extremamente preocupante.
- O índice de **Custo da Dívida** indica que o município está conseguindo fazer bons endividamentos, esse índice é classificado em 2016 como “Excelência”.
- O índice **Geral** apresenta queda ao longo dos anos, indicando novamente que o município não possui uma ótima gestão fiscal, este índice está classificado como “Crítica”.



**unioeste**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná



Núcleo de Desenvolvimento Regional  
**unioeste**

<https://www.ndrunioeste.com.br>

